

Porto Alegre, terça-feira, 23 de setembro de 2025 | Nº4 - Ano 23

ESPECIAL TRANSPOSUL



Feira impulsiona logística, negócios e o Estado

Segundo maior evento do setor de transporte rodoviário de cargas do Brasil, a 24ª edição da Transposul tem início nesta terça-feira

Thiago Copetti, especial para o JC

☐ economia@iornaldocomercio.com.br

A abrangência do setor de transporte rodoviário de cargas está presente em todas as atividades, setores e cidades. O insumo que chega a uma indústria, o produto que desembarca no varejo ou a carga que será despacha-

da para o outro lado do mundo se conectam com um caminhão, em algum momento da operação.

Essa amplitude se reflete na diversidade de atrações, expositores e temas que apresenta a 24ª Transposul, que se inicia nesta terça-feira (23) e se estende até sexta-feira (26), das 14h às 21h, no Centro de Exposições da Fiergs, em Porto Alegre. O modal rodoviário representa 88% do transporte de cargas no Estado, enquanto que no Brasil esse percentual chega a 65%.

Ao contrário do que possa parecer, a massiva presença do setor na logística nacional e a dependência de caminhões na estrada para que a economia ande e a produção brasileira seja escoada, porém, não é um fator positivo para transportadores de carga. Delmar Albarello, presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística do Estado do RS (Setcergs), entidade organizadora da Transposul, pondera que o cenário ideal inclui sistemas hidroviário e ferroviários mais presentes nesse mapa.

O empresário explica que o setor gostaria de ver, sim, mais investimentos para dar condições melhores para o transporte de cargas também pela água e pelos trilhos. Às transportadoras, caberia o papel de conectar a produção - do campo ou da indústria - ao modelo mais adequado entre a fábrica e a zona rural com o melhor modal que leve esse produto ao seu destino final.

"Não faz sentido, por exemplo, sair do Rio Grande do Sul rumo ao Norte do Brasil com um caminhão carregado com arroz. São 5 mil quilômetros de estrada carregando um produto de baixo valor, com inúmeros custos e despesas para o transporte e que faz o produto chegar ao seu destino muito mais caro", alerta Albarello.

A dependência do transporte

de cargas para levar tudo de ponta a ponta traz custos desnecessários às empresas, governos e consumidores, alerta o executivo. Isso inclui estradas ruins, tributação elevada, falta de segurança nas estradas e outros. "Neste contexto, ter uma gestão cada vez mais eficiente de custos, com equipamentos modernos, tecnologia e múltiplos recursos é ainda mais necessário. E tudo isso reunimos para apresentar aos empresários na Transposul, onde eles podem se atualizar, trocar experiências e fazer negócios", ressalta Albarello.

Leia nas páginas 4 a 7















